





Deborah Engel

# OLHONOOOLHO

Rio de Janeiro, 2010

*A*









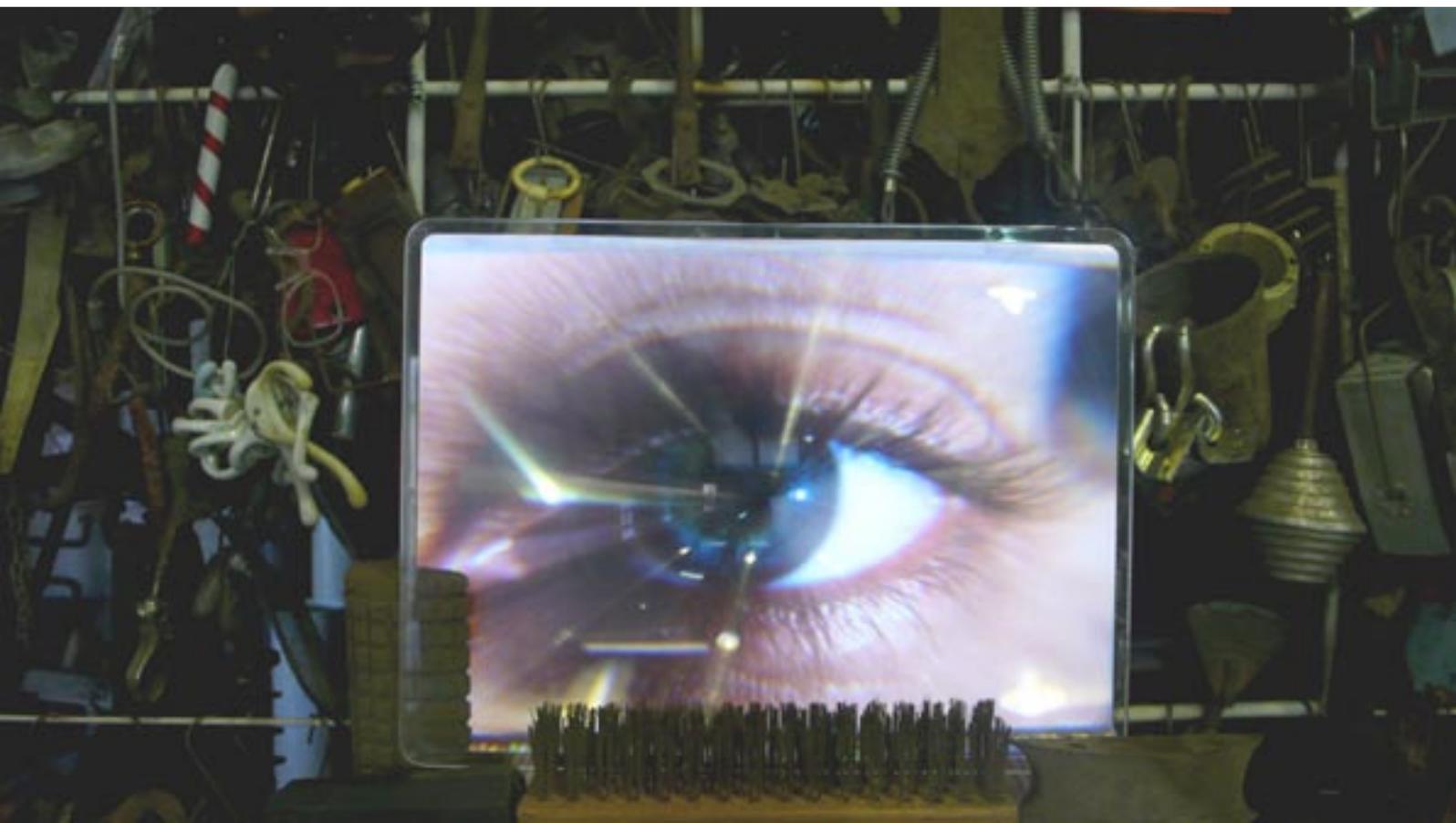












CAPACIDADE LICENCIADA  
E PASSAGEIROS DE 420 SÓCULOS  
E UTILIZAÇÃO COMO DEVE  
LIMITES E PERÍODOS E ILUMINA  
SUSCETANDO OS UNIFORMES  
PENALIDADES DE 10000000



10

















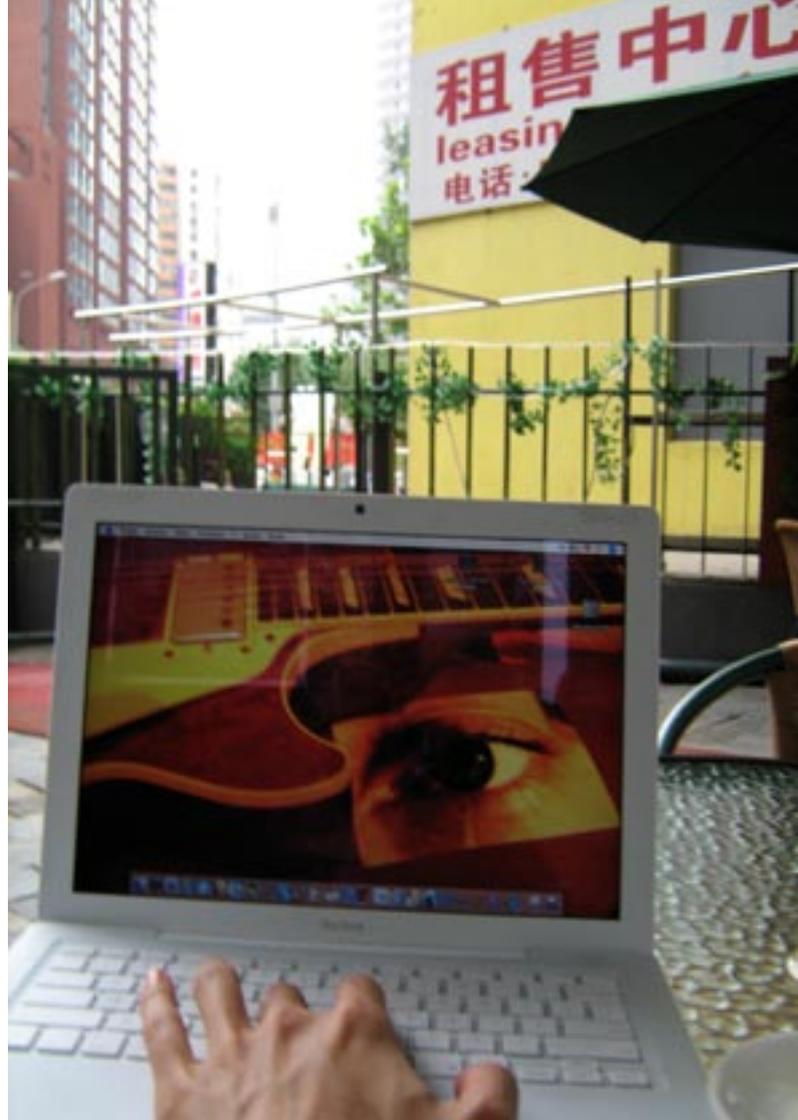






















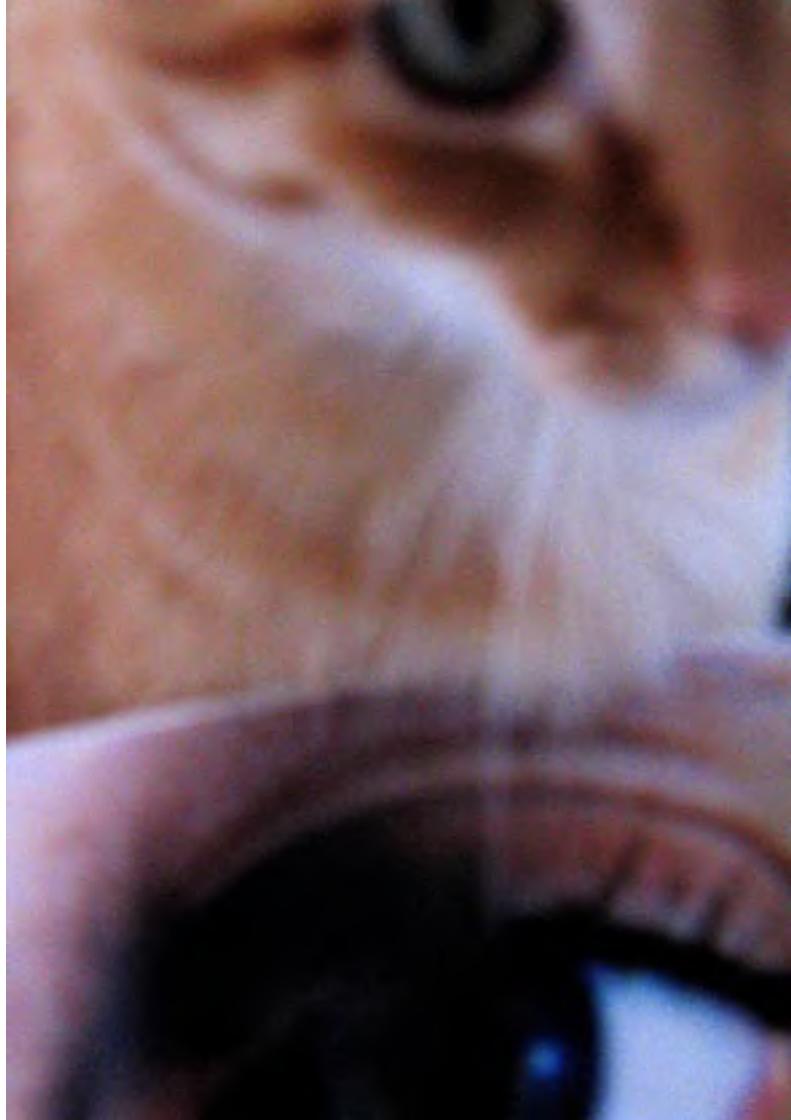


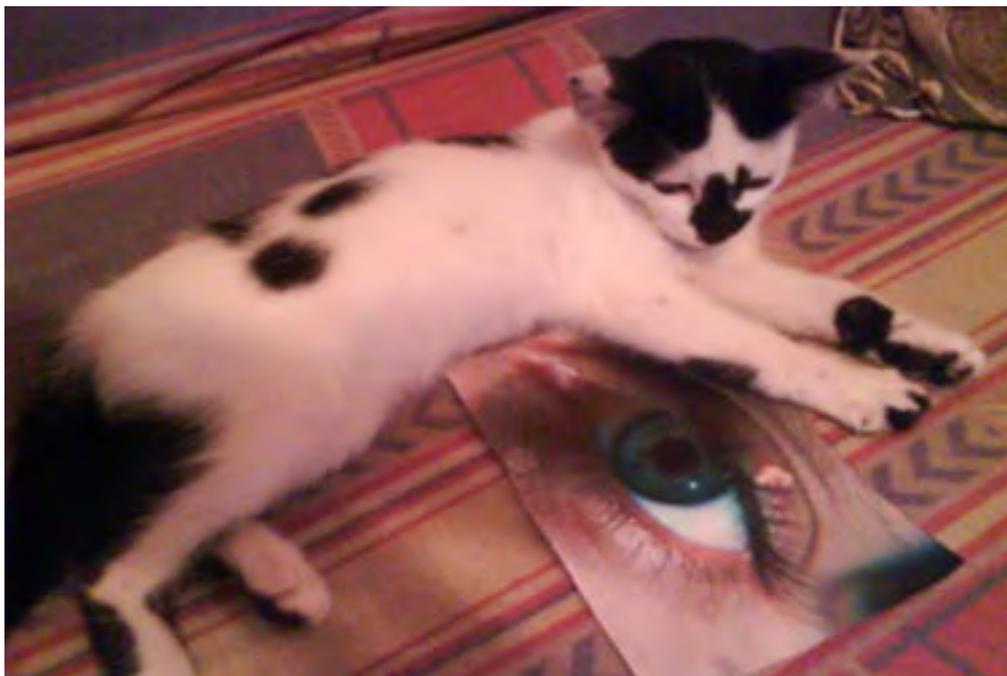




















**WARNING**

- Do not use the refrigerator for storing or freezing food.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing flammable or explosive materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing volatile liquids.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing hazardous materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing radioactive materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing toxic materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing infectious materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing corrosive materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing flammable or explosive materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing volatile liquids.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing hazardous materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing radioactive materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing toxic materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing infectious materials.
- Do not use the refrigerator for storing or freezing corrosive materials.











vicente de mello



Three small, illegible rectangular stickers stacked vertically.





O GLOBO

Cinema: *É Tuto*  
Verdade exhibe 'À  
margem do  
concreto' • 2

# SEGUNDO CADERNO

Música: *A  
crítica do novo  
disco de Francis  
Hime* • 8

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2006

## Ampla visão sobre o Brasil



NO CENTRO, Jerry Quadros e Jô; Cartões: Boris Góssens/Arquivo









Jack Kerouac

OS VAGABUNDOS ILUMINADOS R. L&PM

Kerouac

ON THE ROAD

GRUPO EDITORIAL

DIFEL

MITOLOGIAS ROLAND BARTHES

Nobel Etapas da Arte Contemporânea Ferreira Gullar

debates

MUNDO. HOMEM, ARTE EM CRISE

NÓS QUE

Chadwick e de Court

Arthur Schopenhauer

POÉTICA DO P

Concerto for George

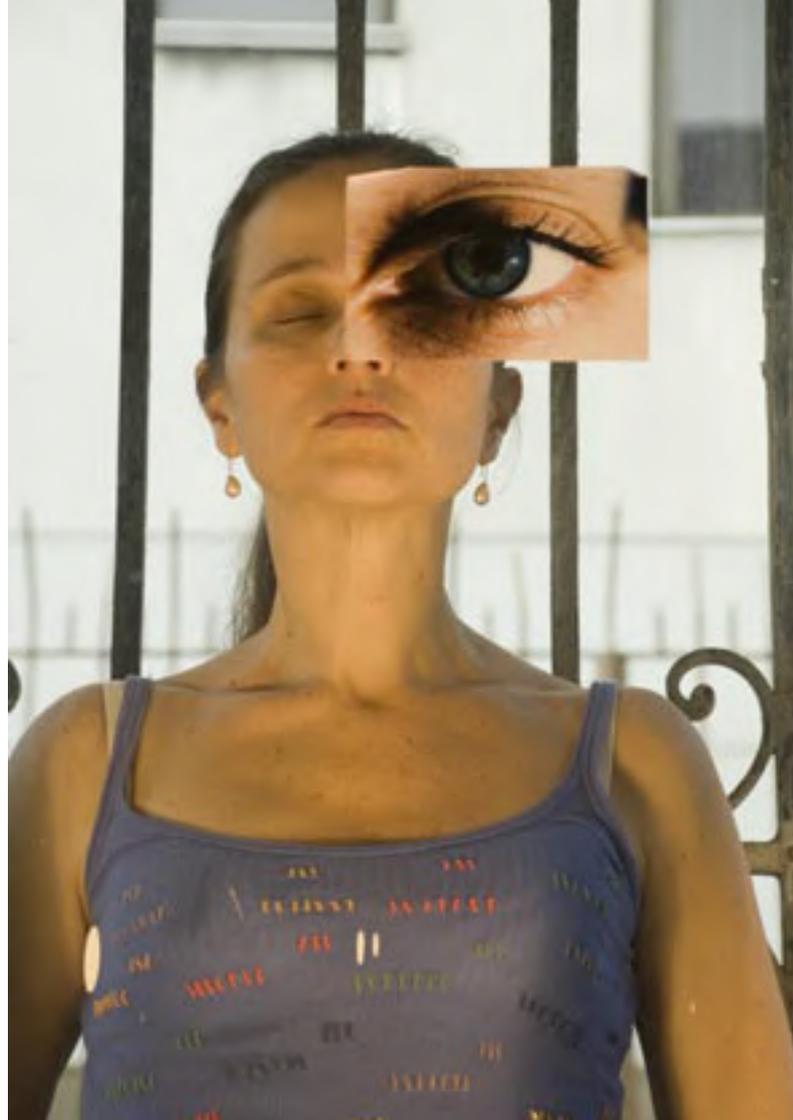
CONCERT FOR GEORGE

Os

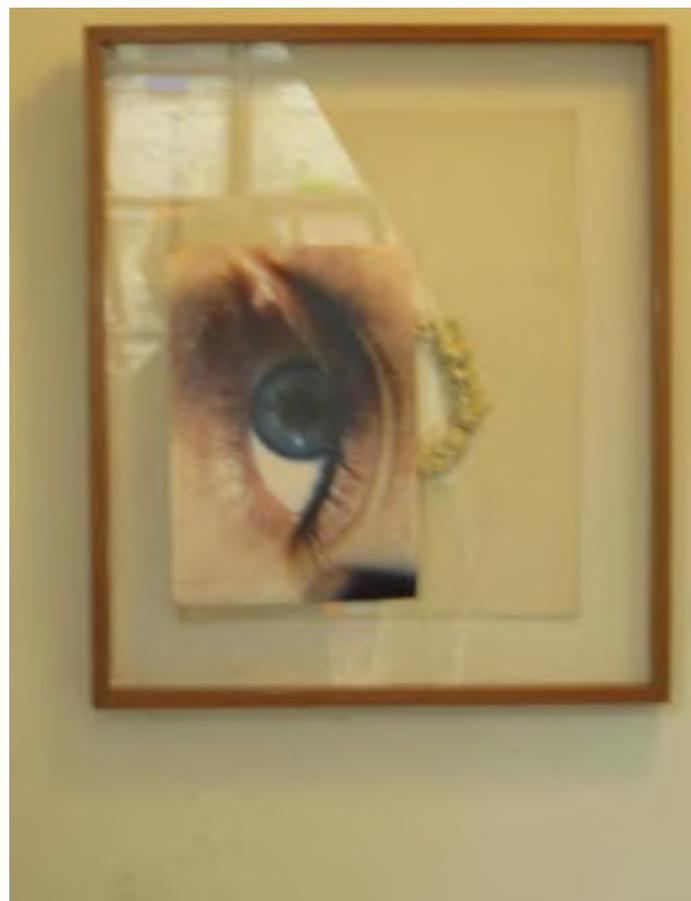


25 18:05









Tutti sono nati con un dono in mano  
Ma non tutti lo usano  
Tutti sono nati con un dono in mano  
Ma non tutti lo usano  
Tutti sono nati con un dono in mano  
Ma non tutti lo usano

Tutti sono nati con un dono in mano  
Ma non tutti lo usano  
Tutti sono nati con un dono in mano  
Ma non tutti lo usano

www.italianmagazine.it





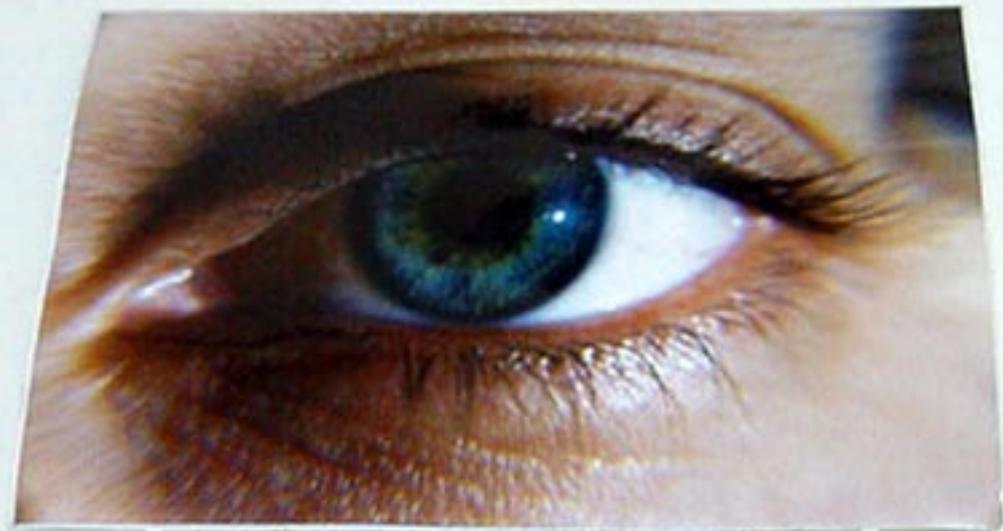












25 18:16





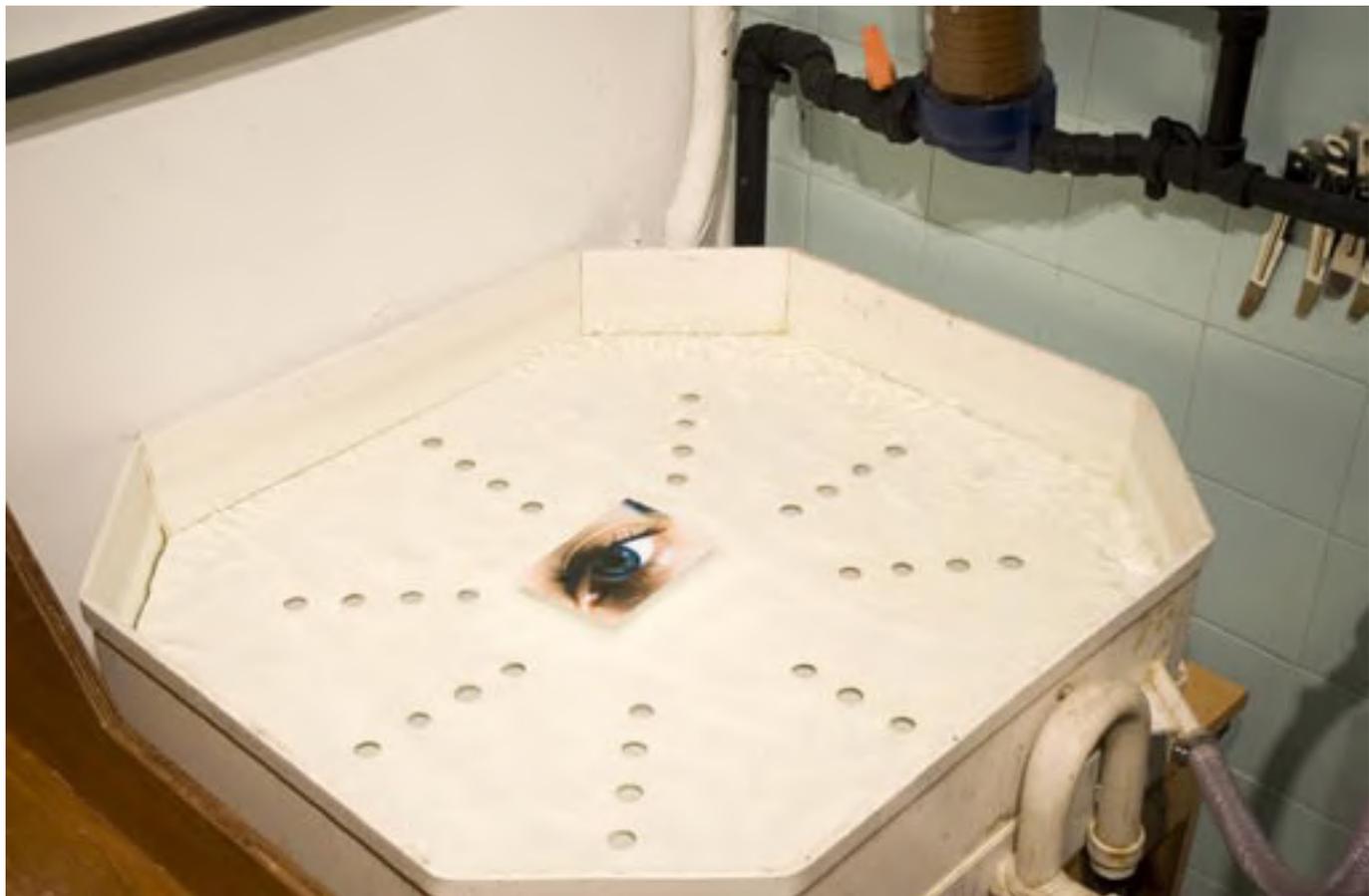












## The end



« Regime estatutari expeditivista patesc c/fin de Brazil sendo considerado as a classe social brasileira vendida em 2003 a empresa L&F detida de fato por quem a sociedade americana vendida em mesmo período. Na que conta com, de acordo com uma nota divulgada em junho de 2007, milhões de pessoas foram de fato vendidos em uma operação — não para tanto exclusivamente nos E.U.A. Ela representa a primeira venda de um mercado, e que apesar de ser considerada absolutamente por todos os Ocidentais. E não há ali a que a quantidade de pessoas envolvidas. A Espanha, por exemplo, teve em 2002 cerca de 120 milhões de eurolibres, 12% menos do que no ano anterior. E, por isso, a quantidade não foi diferente, mas era que em 2004 ultrapassou 24,8 milhões de euros e mais do que no ano passado (uma queda de 27%).

No entanto, os resultados devem ser muito mais a indústria japonesa, a mais alta de D&D disponível. Nos E.U.A., 1,6 bilhão de D&D foram consumidos em 2003. Já no Brasil esse número passou sendo de cerca de 200 milhões chegou a 27,2 milhões, no mesmo período — o que representa 16,9 milhões de dólares vendidos a mais do que em 2003. Se se considerar que a prova mundial de negócios em se a única parte de que 2003. Não é claro se é que o tempo seguinte não, mas uma coisa está a verdade que resulta a verdade, que os Estados em a indústria japonesa a 17%.

Em 2005 distribuí 200 adesivos com a imagem de meu OLHO para pessoas das mais diversas atividades, amigos e colegas.

Pedi a elas que colocassem (ou colassem) este OLHO em algum lugar de sua preferência, fizessem um registro e mandassem a imagem para mim: uma “troca de olhares”.

Este “olhar” pôde ser entregue via email ou pessoalmente, “OLHONOOLHO”.

O OLHO passou a fazer parte de diversas paisagens, objetos, foi usado como máscara, se incorporou a diversos instrumentos musicais.

Fotografado por artistas ou não artistas, a proposta é um outro olhar feito em cima do meu OLHO.

As imagens foram reunidas neste livro, que chamo de “OLHONOOLHO”. Agradeço a todas as pessoas que participaram deste projeto.



**Ana Maria Engel**, dona de casa.  
São Paulo, 2006.



**Ana Paula Migliari**, fotógrafa.  
Paris, 2009.



**Andre Papadopoulos**, músico.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Antonio Banhos**, designer.  
Alfenas, MG, 2008.



**Barrão**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Batman Zavareze**, designer e curador.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Bob N**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Bruno Migliari**, músico.  
Rio de Janeiro, 2007.



**Cabelo**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2010.



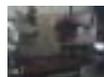
**Carmen Molinari**, escritora.  
Rio de Janeiro, 2008.



**Caroline Valansi**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2006.



**Cecília Isnard**, marchand.  
São Paulo, 2009.



**Clemente Neto**, jornalista.  
Rio de Janeiro, 2007.



**Chico Fernandes**, artista visual,  
Rio de Janeiro, 2005.



**Chuck**, produtor de elenco.  
Rodovia Dutra RJ/SP, 2005.



**Cristina Amiran**, designer.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Cristina Portela**, designer.  
Rio de Janeiro, 2006.



**Dana**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Daniel Engel**, advogado.  
Xangai, 2007.



**Daniel Toledo**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Daniele Dal Col**, diretora de galeria de arte.  
São Paulo, 2005.



**Deborah Engel**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Ernesto Neto**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Felipe Werneck**, jornalista.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Fernando Munglioli**, publicitário.  
São Paulo, 2008.



**Flavia Correa**, designer gráfica.  
Rio de Janeiro, 2008.



**Franz Manata & Saulo Laudaes**, artista visual & dj.  
Rio de Janeiro, 2009.



**Gertrudes Pinheiro**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005



**Guigo Barros**, empresário.  
São Paulo, 2007.



**Heleno Bernardi**, artista visual,  
Rio de Janeiro, 2005.



**Jongui Valdetaro**, músico.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Josias Benedito**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Khalil Charif**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Leo Ayres**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Leonardo Sette**, arquiteto.  
São Paulo, 2005.



**Liu Lage**, fotógrafa.  
Rio de Janeiro, 2009.



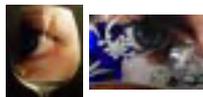
**Luana Sodré**, balconista de lanchonete.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Lucia Fátima Conceição Sodré**, diarista.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Luciana Figueredo**, fotógrafa.  
São Paulo, 2010.



**Madalena Souza**, administradora.  
Rio de Janeiro, 2006.



**Maira Fernandes**, roteirista.  
Rio de Janeiro, 2008.



**Marcio Botner**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Marcos Chaves**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2005.



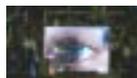
**Marcos Vilas Boas**, fotógrafo.  
São Paulo, 2009.



**Mari Stockler**, fotógrafa e diretora de arte.  
Rio de Janeiro, 2008.



**Mariana Setubal**, editora.  
São Paulo, 2010.



**Marimba**, artista visual e cenógrafo.  
Rio de Janeiro, 2010.



**Moana Mayal**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2007.



**Nado Leal**, dj.  
Rio de Janeiro, 2008.



**Siri**, artista sonoro.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Nuno Ramos**, artista visual.  
São Paulo, 2006.



**Sofia Karnakis**, psicóloga.  
São Paulo, 2006.



**Pedro Donoso**, escritor.  
Barcelona, 2005.



**Susana Engel**, designer.  
São Paulo, 2010.



**Raquel Coutinho**, musicista.  
Rio de Janeiro, 2009.



**Thelma Vilas Boas**, fotógrafa.  
São Paulo, 2010.



**Renata Azambuja**, produtora de cinema.  
Paris, 2010.



**Thiago Barros**, fotógrafo.  
Rio de Janeiro, 2010.



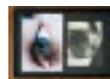
**Renata Than**, documentarista.  
São Paulo, 2005.



**Ursula Baldanza**, cantora.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Rodrigo Westin**, publicitário.  
Rio de Janeiro, 2005.



**Vanda Klabin**, curadora e historiadora de arte.  
Rio de Janeiro, 2009.



**Rosangela Rennó**, artista visual.  
Rio de Janeiro, 2006.



**Vicente de Mello**, fotógrafo.  
Rio de Janeiro, 2010.

## OLHONOOLHO

Concepção e Realização  
Deborah Engel

Edição e Projeto Gráfico  
André Lenz | Deborah Engel

1ª Edição  
Rio de Janeiro, Brasil. 2010

ISBN 978-85-910089-2-6  
80 páginas – 15 x 21 cm

CDD 770

Tiragem: 500 exemplares

Copyright © 2010, da autora.



“**Cole este adesivo** em local onde você vá com frequência. Assim, meu olho passa a olhar seus olhos. Com os seus olhos, **fotografe o meu olho** da forma que mais convenha ao seu olhar.

**Envie sua fotografia** para meu e-mail ou entregue pessoalmente. **Olho no olho.**

Sua fotografia será **agregada a outras** fotografias, porém com diferentes olhares, assim seu olhar sobre meu olhar poderá ser visto por **novos olhares**”.

[deborah@deborahengel.net](mailto:deborah@deborahengel.net)

200/200

